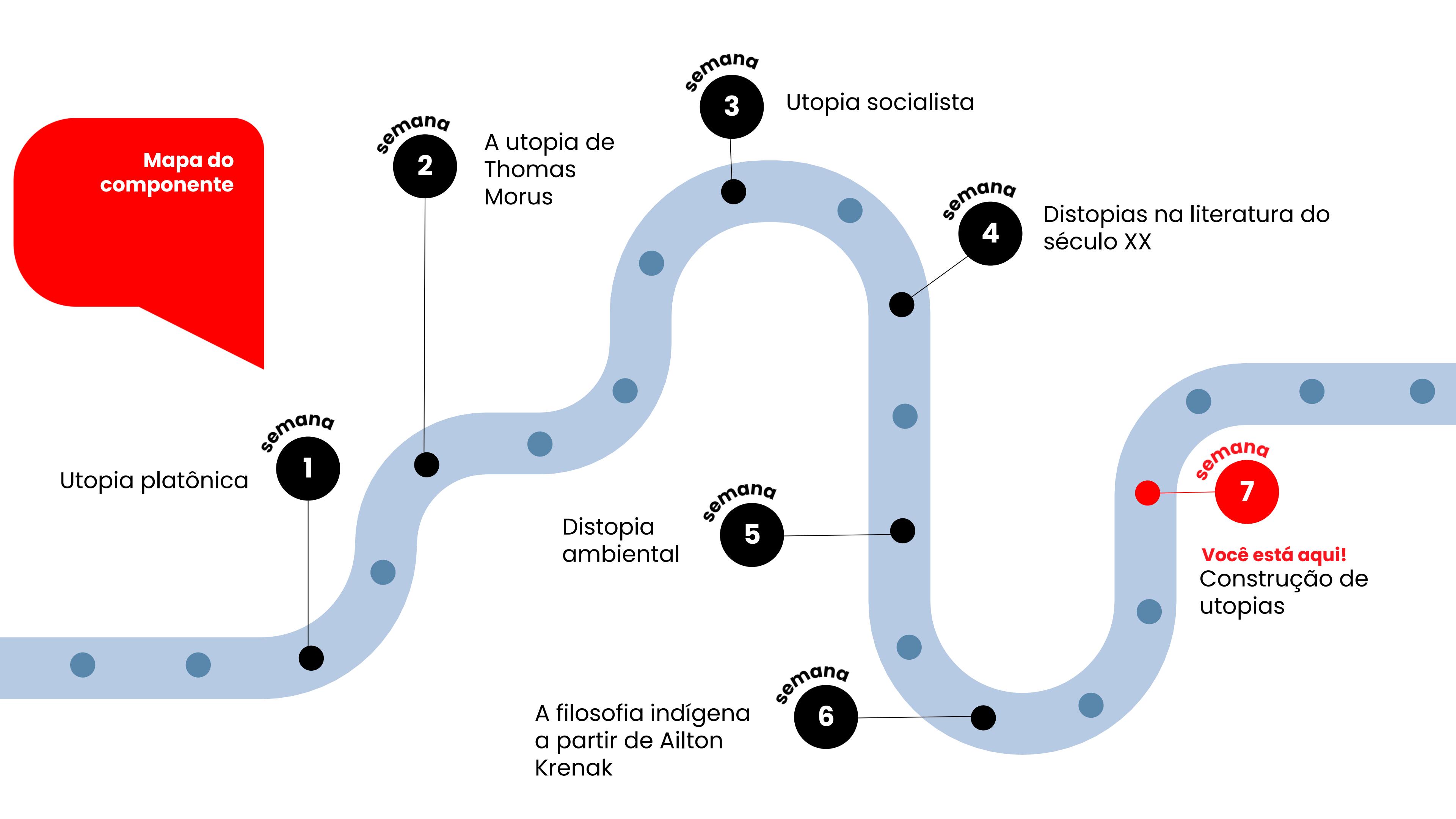


Filosofia e Sociedade Moderna

Nossas ideias para adiar o fim do mundo – Parte 1 Construção de utopias

Aula 13

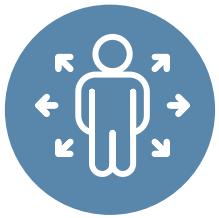
3ª série





Objetivos da aula

- Criar uma realidade utópica diante dos problemas atuais.



Habilidades

- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais (SÃO PAULO, 2020).



Conteúdos

- Criação de um mundo utópico.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Relembre

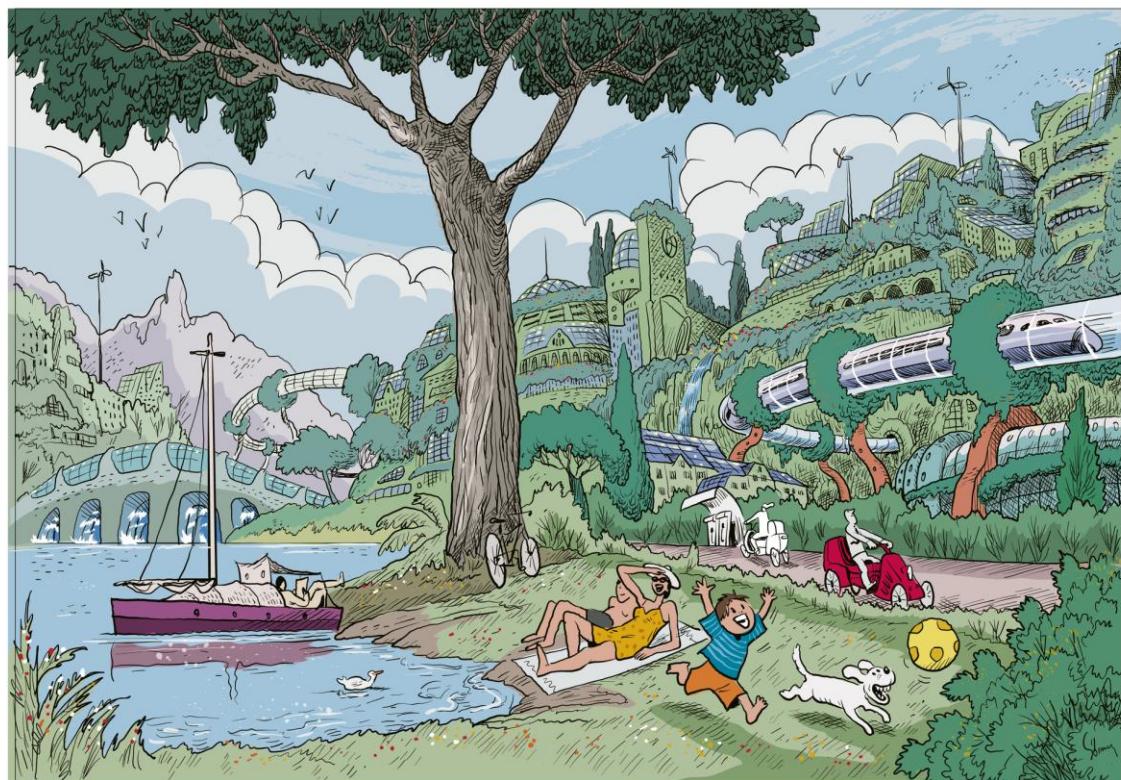
Para que serve a utopia?

Assista ao vídeo e converse em dupla: você concorda com o que o autor Eduardo Galeano falou? Por quê?



ESQUIZOFRENIA DAS ARTES. **Entrevista Eduardo Galeano | Para que serve a utopia? – Legendado em português.**
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zIvBVRKIFpU&ab_channel=Esquizofreniad dasArtes.
Acesso em: 13 maio 2025.

Relembre



Conversem em turma:

VIREM E CONVERSEM

1. O que é uma **utopia** e como ela se diferencia da **realidade** em que vivemos?
2. Ao longo do bimestre, estudamos alguns **autores** que **propuseram utopias**. Que autores foram esses? Quais eram **suas ideias**? O que isso revela sobre a **sociedade** em que eles viviam?
3. Vocês acham que imaginar uma **sociedade perfeita** pode nos ajudar a **transformar o mundo real e adiar o fim do mundo?** Por quê?

© Getty Images

Colocando
em **prática**

Criando a sua utopia



COM SUAS PALAVRAS

Agora, vocês elaborarão sua própria utopia.

1. Organizem-se em grupos de até **cinco pessoas**.
2. Deem um **nome** para sua utopia.
3. Criem uma **realidade utópica** a partir dos tópicos do slide seguinte.
4. Considerem criar uma **imagem** que represente sua utopia, usando inteligência artificial, caso seja possível. Algumas sugestões de site são o ChatGPT e o Canva.
5. Troquem sua utopia com **outro grupo** para comparar as ideias.



Em aula



Em grupo

Aspectos da utopia



TODO MUNDO ESCREVE

Origem



Onde fica a utopia? Como surgiu? Quem vive lá?

Organização política e social



Quem governa? Como são tomadas as decisões? Há igualdade entre as pessoas? Como a sociedade se organiza para que isso ocorra?

Economia e trabalho



Como funciona a economia? Existe dinheiro, trocas, ou tudo é compartilhado? Como o trabalho é organizado? Todos trabalham? Como são escolhidas as profissões?



Educação e cultura

Como é a escola? O que se valoriza no ensino? A cultura é livre? Existe incentivo à arte e à criatividade?



Relação com a natureza

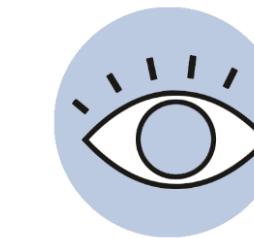
Como essa sociedade cuida da natureza? Há energias renováveis, reciclagem, respeito aos animais?



Conflitos e justiça

Se houver conflitos, como eles são resolvidos? Existe algum sistema de leis? Como ele funciona?

Exemplo de utopia: Lumora



DE OLHO NO MODELO

Origem



Lumora surgiu após um colapso ambiental e social que levou várias comunidades do mundo a repensarem seus modos de vida. Um grupo de sobreviventes começou do zero em uma região regenerada, construindo uma nova sociedade baseada na cooperação, no respeito à natureza e no bem comum. A palavra *Lumora* vem de “lúmen” (luz) e “aurora” (novo começo), simbolizando uma nova era de consciência e equilíbrio.

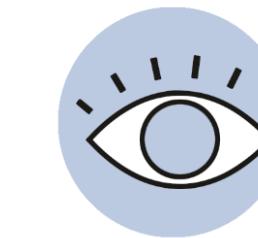
Organização política e social



A sociedade de Lumora é organizada de forma horizontal, sem hierarquias fixas. As decisões são tomadas por assembleias populares, com representantes rotativos eleitos por sorteio e com tempo limitado de atuação. Todos os cidadãos participam das decisões importantes por meio de consultas comunitárias. A política é baseada na escuta ativa, no diálogo constante e no princípio da corresponsabilidade.

Colocando
em **prática**

Exemplo de utopia: Lumora



DE OLHO NO MODELO

Economia e trabalho



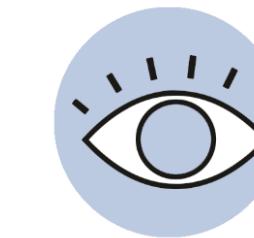
A economia de Lumora é colaborativa e solidária. Não existe dinheiro: os bens são compartilhados, e as necessidades básicas (moradia, alimentação, saúde, vestuário) são garantidas para todos. O trabalho é dividido conforme as habilidades, desejos e ciclos de vida de cada pessoa, com rodízios que permitem que todos experimentem diferentes funções. Atividades como cuidado, arte, agricultura e educação são valorizadas da mesma forma que as funções técnicas.

Educação e cultura



A educação é integral, livre e voltada ao autoconhecimento, à convivência e à criatividade. Desde pequenas, as pessoas aprendem por meio da prática, da escuta e da troca de saberes entre gerações. As escolas são também espaços culturais e comunitários, onde ciência, arte e espiritualidade convivem. A cultura é diversa, viva e acessível, com liberdade total de expressão e incentivo à produção coletiva.

Exemplo de utopia: Lumora



DE OLHO NO MODELO

Relação com a natureza



A natureza é vista como parte da comunidade, e não como recurso a ser explorado. As construções são feitas com materiais naturais e recicláveis. A alimentação é orgânica e local, baseada em agroflorestas e hortas comunitárias. A energia vem de fontes renováveis, e não há poluição nem desperdício. Os ciclos naturais são respeitados, inclusive nos ritmos de trabalho e descanso da população.

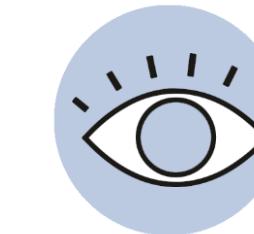
Conflitos e justiça



Conflitos são tratados com base em práticas restaurativas: mediação de diálogos, escuta ativa, reconstrução de vínculos e reparação do dano. Não há prisões, mas sim espaços de reconexão, onde quem comete erros é acolhido e orientado pela comunidade. A justiça não busca punir, mas reintegrar e transformar as relações.

Colocando
em **prática**

Exemplo de utopia: Lumora



DE OLHO NO MODELO



Imagen de Lumora gerada por inteligência artificial para exemplificar como seria essa cidade.

Produzido pela SEDUC-SP com apoio da ferramenta ChatGPT.

Perguntas finais

Após trocarem de utopia com outro grupo, conversem com os colegas:



VIREM E CONVERSEM

- 1 Quais **semelhanças** e **diferenças** vocês perceberam entre a utopia do seu grupo e a dos **colegas**? O que isso revela sobre as **prioridades** e valores de cada **grupo**?
- 2 Alguma **ideia** apresentada na utopia de outro grupo chamou sua **atenção** como algo que poderia ser **incorporado** à sua? Por quê?
- 3 O que foi mais **difícil** ao imaginar uma **sociedade ideal**? Essas dificuldades se **repetiram** nas utopias dos **outros grupos**? O que isso pode nos dizer sobre os **limites** ou **desafios** da utopia em relação à sociedade em que **vivemos atualmente**?



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Por essência, as utopias são inalcançáveis. Mas nós as criamos e as imaginamos para que possamos nos movimentar, dentro da nossa realidade, em direção a elas.
- 2** Para construirmos uma utopia, devemos nomeá-la e pensar em aspectos como sua história, organização social, economia, política, educação, justiça, entre vários outros aspectos.
- 3** Ao criarmos nossa própria utopia, nós projetamos aquilo que desejamos para o nosso futuro e afirmamos aquilo em que acreditamos. Assim, podemos nos organizar para criar uma sociedade melhor do que a atual.

Saiba mais

Leia:

Neste artigo, Gabriel Izídio Rufino traz reflexões sobre o conceito de utopia numa perspectiva sobre como a humanidade poderia alcançar um ideal de perfeição social e individual:

RUFINO, G. I. O que significa utopia? **Portal Politize**, 25 abr. 2025. Disponível em: <https://www.politize.com.br/utopia/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

Referências da aula

BENEDITO, M. Cultura inútil: para que serve a utopia?. **Blog da Boitempo**, 16 jan. 2019. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2019/01/16/cultura-inutil-para-que-serve-a-utopia/>. Acesso em: 13 maio 2025.

ENGELS, F. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**, 1880. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000056.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.

ESQUIZOFRENIA DAS ARTES. Entrevista Eduardo Galeano | Para que serve a utopia? – Legendado em português. **YouTube**, 30 mar. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zlvBVRKIFpU&ab_channel=Esquizofreniad dasArtes. Acesso em: 13 maio 2025.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras: 2019.

MORUS, T. **Utopia**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Lafonte, 2017.

Utopia: um desejo real de algo irreal. | Franklin Leopoldo da Silva. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VSK26pBraTk&ab_channel=CasadoSaber. Acesso em: 13 maio 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 13 maio 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5 – Relembre



A seção **Relembre** tem como objetivo revisar os conceitos previamente desenvolvidos com os estudantes. Ela deve incluir uma atividade prática e breve, visando consolidar o conteúdo já estudado.



Tempo: 13 minutos.



Gestão de sala de aula: crie um ambiente confortável para que os alunos se expressem. Esclareça as dúvidas, quando necessário.



Condução da dinâmica: leia as perguntas aos alunos e converse sobre elas. Em seguida, apresente o vídeo e oriente que se reúnam em duplas e conversem sobre o conteúdo.



Expectativa de respostas:

1. Utopia é uma representação de uma sociedade ideal, onde tudo funciona de maneira perfeita – justiça, igualdade, bem-estar, paz. Ela se diferencia da realidade porque, no mundo real, enfrentamos desigualdades, conflitos e limitações humanas e sociais. A utopia é como um sonho coletivo de um mundo melhor, que ainda não existe, mas que serve como inspiração.
2. Estudamos dois autores importantes: **Platão** e **Thomas Morus**. Também estudamos a utopia socialista. Platão, na obra *A República*, imaginou uma cidade ideal baseada na justiça e na razão. Para ele, cada pessoa deveria cumprir a função para a qual fosse mais apta: os governantes (filósofos) deveriam guiar a cidade com sabedoria; os guardiões a protegeriam; e os produtores cuidariam das necessidades básicas. Platão acreditava que só seria possível alcançar a justiça se o poder estivesse nas mãos de quem comprehende o bem comum. Thomas Morus, no livro *Utopia*, descreveu uma ilha fictícia onde tudo era organizado de forma igualitária: não havia propriedade privada, as decisões eram coletivas, o trabalho era dividido entre todos, e a educação era valorizada. Morus criticava, de forma indireta, as injustiças da sociedade inglesa do século XVI, propondo um modelo alternativo baseado na igualdade, no bem comum e na racionalidade. A utopia socialista, desenvolvida por autores como Charles Fourier, Robert Owen e Saint-Simon, surgiu no século XIX como resposta aos problemas causados pela Revolução Industrial. Esses pensadores imaginaram sociedades baseadas na cooperação, no fim da exploração do trabalho, na igualdade social e na propriedade coletiva dos meios de produção. Suas propostas estimularam o surgimento do socialismo científico, como crítica do socialismo utópico, e buscavam superar as injustiças do capitalismo.

Continua

Slides 4 e 5 – Relembre



Expectativa de respostas:

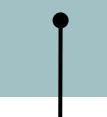
3. Sim, imaginar uma utopia pode nos ajudar porque nos faz pensar em soluções criativas para os problemas atuais. Mesmo que a utopia nunca seja alcançada completamente, ela funciona como um guia, um ideal a ser buscado. Ela inspira projetos sociais, políticos e culturais mais justos e humanos. Pensar utopicamente é um exercício de esperança e transformação.



Referências bibliográficas:

- BENEDITO, M. Cultura inútil: para que serve a utopia?. **Blog da Boitempo**, 16 jan. 2019. Disponível em: <https://blogdabotempo.com.br/2019/01/16/cultura-inutil-para-que-serve-a-utopia/>. Acesso em: 13 maio 2025.
- ENGELS, F. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**, 1880. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000056.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.
- ESQUIZOFRENIA DAS ARTES. Entrevista Eduardo Galeano | Para que serve a utopia? – Legendado em português. **YouTube**, 30 mar. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zIvBVRKIFpU&ab_channel=Esquizofreniad dasArtes. Acesso em: 13 maio 2025.
- KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras: 2019.
- MORUS, T. **Utopia**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo: Lafonte, 2017.
- Utopia: um desejo real de algo irreal. | Franklin Leopoldo da Silva. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VSK26pBraTk&ab_channel=CasadoSaber. Acesso em: 15 abr. 2025.

Slides 6 a 12 – Colocando em prática



Professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula, incentivando os estudantes a pensar criticamente e de forma prática.

Tempo:

Orientações: 5 minutos.

Produção da utopia: 22 minutos.

Leitura da utopia do colega: 8 minutos.

Condução da dinâmica: divida a turma em grupos de até cinco alunos. Garanta que todos estejam integrados e que a divisão favoreça a participação de todos. Explique que cada grupo criará sua própria utopia, dando-lhe um nome original e desenvolvendo suas características com base em tópicos previamente apresentados (que estarão no próximo slide). Oriente os alunos a refletirem sobre os temas levantados no slide. Reforce que a proposta deve ser coerente, criativa e crítica, mostrando soluções para os problemas da sociedade atual. Caso a escola ou os alunos tenham acesso a ferramentas de inteligência artificial (como o ChatGPT com geração de imagens), incentive-os a criar uma imagem que represente visualmente sua utopia. Explique que a imagem deve dialogar com os valores e características da sociedade criada. Ao final, oriente os grupos a trocarem suas utopias com outro grupo. Cada grupo deverá ler, analisar e comparar a proposta do outro, buscando identificar semelhanças, diferenças e ideias inspiradoras.

Slides 6 a 12 – Colocando em prática



Expectativa de respostas:

Os grupos deverão apresentar uma proposta de utopia que demonstre:

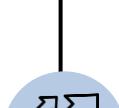
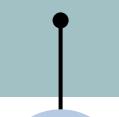
- Clareza e coerência na construção da sociedade ideal:
 - a utopia deve apresentar uma narrativa bem estruturada, com começo, meio e fim;
 - as ideias devem ser consistentes entre si, formando um modelo de sociedade plausível dentro da lógica utópica.
- Compreensão dos conceitos filosóficos estudados:
 - a proposta deve refletir a influência de autores como Platão, Thomas Morus e os socialistas utópicos, ainda que de forma criativa e adaptada à visão dos alunos;
 - espera-se que apareçam temas como justiça, igualdade, participação política, bem comum e harmonia com a natureza.
- Capacidade de propor soluções criativas para problemas sociais contemporâneos:
 - os grupos devem identificar problemas da realidade atual e apresentar formas de superá-los no mundo utópico;
 - a proposta deve evidenciar uma visão crítica e uma imaginação ativa voltada para a transformação social.
- Trabalho colaborativo e participação dos membros do grupo:
 - a produção deve refletir o diálogo entre os integrantes, com contribuições equilibradas e integradas;
 - a diversidade de ideias é bem-vinda, desde que haja unidade conceitual na proposta.
- Expressão visual (opcional, mas valorizada):
 - caso o grupo opte por criar uma imagem da utopia, espera-se que ela dialogue com os valores e aspectos centrais do mundo criado, ajudando a visualizar e comunicar a proposta.



Referências bibliográficas:

- BENEDITO, M. Cultura inútil: para que serve a utopia?. **Blog da Boitempo**, 16 jan. 2019. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2019/01/16/cultura-inutil-para-que-serve-a-utopia/>. Acesso em: 13 maio 2025.
- ENGELS, F. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**, 1880. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ma000056.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.
- ESQUIZOFRENIA DAS ARTES. Entrevista Eduardo Galeano | Para que serve a utopia? – Legendado em português. **YouTube**, 30 mar. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=zIvBVRKIFpU&ab_channel=Esquizofreniad dasArtes. Acesso em: 13 maio 2025.
- KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras: 2019.
- MORUS, T. **Utopia**. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo: Lafonte, 2017.
- Utopia: um desejo real de algo irreal. | Franklin Leopoldo da Silva. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vSK26pBraTk&ab_channel=CasadoSaber. Acesso em: 15 abr. 2025.

Slide 13 – O que nós aprendemos hoje?



Orientações: professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.

Tempo previsto: 2 minutos.

Gestão de sala de aula:

- mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções;
- seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado;
- engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.

Condução da dinâmica:

- explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula;
- informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estejam alinhados com as definições corretas dos conceitos;
- apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas;
- destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos;
- finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula;
- reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.

Expectativas de respostas:

- os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais;
- a atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.